



Correio Manhã

16-04-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Justiça

Dimensão: 2323 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/8/9

cm
INVESTIGAÇÃO

**GUERRA
DOS MAILS**

AS JUSTIFICAÇÕES



DE FRANCISCO J. MARQUES AO JUIZ

P.8E9



ESCOLHIDO | PORQUE FAZIA BARULHO

Francisco J. Marques foi interrogado sobre o motivo de ter sido o "escolhido" para as denúncias. "Ele preferiu enviar para mim. Ele disse que tinha muita coisa complicada sobre a Justiça", referiu, dizendo que fazia algum sentido porque na altura era quem estava a fazer barulho.

INTERROGATÓRIO A FRANCISCO J. MARQUES

"Escusa de fazer de nós parvos"

JUIZ ➔ Magistrado interrompe muitas vezes e lembra que uma sala de audiências não é um programa de televisão **IRRITADO** ➔ Francisco J. Marques esteve várias horas a ser ouvido

TÂNIA LARANJO
Foi num tom muitas vezes informal que o juiz interrompeu Francisco J. Marques, ouvido como testemunha na ação cível a propósito dos mails do Benfica. "Escusa de fazer de nós parvos", foi uma das tiradas do magistrado, quando o diretor de comunicação dos azuis-e-brancos tentou explicar que o Futebol Clube do Por-

to não sabia o conteúdo dos mails que divulgava no seu programa do Porto Canal.

As explicações, de que o FC Porto de nada sabia e que era ele quem decidia o conteúdo do que era divulgado, não pareceram convencer o juiz. Que chegou a censurar o advogado do FC Porto quando perguntou a Francisco J. Marques qual era o tipo de programa em que era feita a divulgação. "É um programa de informação", respondeu o réu e o juiz questionou porque é que a pergunta não foi feita ao diretor de informação que tinha sido ouvido. Francisco ainda justificou com o seu cargo e o juiz rematou: "O problema é justamente esse. Tem muito menos credibilidade."

Outro reparo do juiz foi quando Francisco J. Marques explicou que era jornalista. Desdobreu-se em justificações, mas o magistrado cortou-lhe a palavra. Francisco voltou a insistir mais tarde, para garantir que tinha atuado como profissional de informação e não como empregado portista. O juiz chamou a atenção de que não estavam num programa de TV.

TENTOU EXPLICAR QUE ERA JORNALISTA, MAS JUIZ NÃO O DEIXOU A LONGAR-SE

DIZ QUE O FACTO DE NÃO INSISTIR NÃO QUER DIZER QUE ACREDITE NA VERSÃO

Outro momento, ainda sobre o facto do FC Porto ser beneficiado com o denegrir da imagem dos encarnados, foi quando o juiz ironizou: "O facto de

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



TENTA EXPLICAR MAILS QUE FORAM TRUNCADOS

➔ O juiz diz claramente que há mails truncados. Francisco J. Marques volta ao papel de jornalista e diz que é idêntico a um discurso, quando os jornalistas também seleccionam uma parte. "É a mesma coisa", assegura.



Francisco J. Marques foi o último a ser chamado para testemunhar no caso

DEPOIMENTOS

DIOGO FARIA (funcionário FCP, coautor do 'Polvo encarnado')

O FJ Marques viu em mim competências para analisar o caso dos mails, para analisar criticamente informação e distinguir o acessório do importante

A análise dos mails foi trabalho executado exclusivamente por mim e por FJ Marques. Eramos os únicos com acesso ao computador em que estavam os dados

Por estar em causa informação delicada e sensível, não incluímos mais pessoas na equipa

FJ Marques recebeu os ficheiros por mail, através de serviço de mail Tutanota, com informação encriptada

Os ficheiros estavam armazenados fora da rede do FCP. O computador Mac era desligado do sistema do FCP e servia exclusivamente para guardar aquela informação

Estávamos à procura de situações que pudessem indiciar ilegalidades e comportamentos à margem da lei A divulgação do mail da bruxaria tinha interesse público, por ser ato de gestão estranho

Sobre mail da bruxaria, diz que não tem qualquer fonte para além do mail; foi confrontado e interpretou mails da bruxaria. Referiu que fez busca no Google sobre intervenientes

Juiz questionou porque truncaram mails; testemunha refere que foi intenção seleccionar a parte que foi seleccionada por interesse público

FRANCISCO J. MARQUES
 10 de abril de 2019

Juiz Como é que recebeu os mails, como é que lhe chegaram?

Francisco J. Marques (FJM)

Recebi os mails em várias etapas. O primeiro em abril de 2017. Estava num almoço, com acesso ao mail através do telefone e caí esse mail.

Só posteriormente criei uma conta de mail Tutanota. Fiz isso porque o endereço a partir do qual me estavam a mandar informação era daí. Achei que era mais prático.

Recebi o último mail em julho de 2017

Juiz Havia troca de mails, através desse endereço?

FJM Dependia. Comecei por receber a "Cartilha". Num segundo momento

Periodicidade: Diário
Classe: Informação Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 115581

Temática: Justiça
Dimensão: 2323 cm²
Imagem: S/Cor
Página (s): 1/8/9

BRUXARIA | TEM INTERESSE PÚBLICO

O juiz perguntou se o mail sobre a bruxaria [associado a Armando Nhaga, na foto] tinha interesse público. "Tem muita relevância. Uma empresa cotada em Bolsa recorre a este expediente? É muito relevante!", disse Francisco J. Marques, garantindo que "não houve gozo pessoal nessa divulgação".



HISTÓRIA | FAZIA TRIAGEM

DIOGO FARIA FOI CONTRATADO DEVIDO À SUA FORMAÇÃO EM HISTÓRIA, GARANTIU O DIRETOR DO PORTO. ERA ELE QUEM FAZIA A TRIAGEM DO ACESSÓRIO PARA O IMPORTANTE.

AMANTES | SÃO VIDA PESSOAL

O diretor de comunicação dos azuis-e-brancos garantiu que nunca divulgou mails da vida pessoal dos árbitros. "Nunca mostrámos as fotografias das amantes, mas elas estão lá", afirmou Francisco J. Marques. O juiz respondeu: "Não mostrou, mas disse que elas estavam lá!" "Mas nunca se disse quem elas eram", afirmou.



recebi as caixas de correio de Luis Bernardo e Pedro Valdo. Depois recebi mails avulsos
Jutz E foi depois disso que contratou o Diogo Faria para o ajudar?
FJM O Diogo não foi contratado só por causa dos mails. Ele é muito útil porque tem muitas qualidades
Jutz A quem comunicou que tinha recebido aqueles mails?
FJM A ninguém.
Jutz Não tinha de pedir autorização para fazer alguma coisa? Ou tem carta branca para tudo?
FJM Sim. Falei com Diogo Faria. Mas não recebi ordens de ninguém.
Jutz Foi autorizado pelos administradores?
FJM Não foi autorizado, nem impedido
Jutz Quem verificava essas coisas?
FJM 90% era o Diogo Faria, 10% era eu. Tínhamos a ajuda dos jornalistas disponíveis à terça-feira no Porto Canal

Francisco J. Marques quer explicar que se considera jornalista, mas juiz não deixa

Jutz Fez isto porquê?
FJM Para informar o público e fazer a defesa do Futebol Clube do Porto, que foi muito prejudicado pelos esquemas que os mails revelam. O caso E-Toupeira é um bom exemplo disso
Jutz Se eu disser que divulgo 150, 200. É muito?
FJM Não
Jutz Falou em defender o Futebol Clube do Porto. Houve algum mail que só tenha divulgado no interesse do FCP?
FJM Não. Havia interesse público
Jutz Por exemplo, o mail sobre a bruxaria. Tem interesse público?
FJM Tem muita relevância. Uma empresa cotada em Bolsa recorre a este expediente? É muito relevante!
Jutz Não houve gozo pessoal nessa divulgação?
FJM Não. Havia claríssimo interesse público
Jutz Não divulgou mails com aspetos da vida pessoal?
FJM Havia, por exemplo, mails de Nuno Cabral com a vida íntima dos árbitros. Nunca mostrámos as

fotografias das amantes, mas elas estão lá
Jutz Não mostrou, mas disse que elas estavam lá!
FJM Nunca se disse quem elas eram
Jutz Júlio Magalhães disse ao tribunal que foi ele que exigiu que não fossem divulgados detalhes da vida íntima
FJM Não, já tínhamos tomado essa decisão
Jutz O conteúdo do programa era responsabilidade de quem? Aqui foi dito que era só do FCP. É verdade?
FJM O Porto Canal tem programas que não têm nada a ver com o Porto. Aquele tem tudo a ver
Jutz Foram os senhores que determinaram o conteúdo?
FJM Fui eu, enquanto diretor
Jutz Não sabe quem enviou os mails?
FJM Não
Jutz Mas não tem dúvidas de que a sua divulgação não foi autorizada?
FJM Não, não tenho
Jutz Quando entregou os mails à PJ?
FJM Há uma pessoa da PJ de Lisboa que me ligou, a dizer que precisavam de falar. Queriam ter aquele material. Disse que sim, eles foram ao Dragão Caixa. Isso foi em junho. (...) Depois deram-me um endereço e eu mandei as coisas

Comentário do juiz: "O facto de não estar a insistir consigo em algumas coisas não quer dizer que esteja convencido do que está para aí a dizer! Mas continue."

Jutz Fornecia-lhes os mails, aos jornalistas do Porto Canal?
FJM Fisicamente, quando era necessário, sim
Jutz Há um mail que foi "truncado"
FJM Não foi truncado, foi seleccionado. Quando o Presidente da República faz um discurso, os jornalistas também seleccionam uma parte. É a mesma coisa
Defesa FCP Havia enquadramento jornalístico para os mails? Em que moldes é que era feito?
FJM Era um trabalho feito por jornalistas. Quem conhece o trabalho de uma redação sabe como é que estas coisas são feitas
Jutz Qual é o endereço para o qual lhe enviavam as coisas do Benfica?
FJM É 123@tutanota.com

Jutz O email com o contrato do Luis Bernardo, como é que chegou a ele?
FJM Fui alertado
Jutz Qual era o interesse público da divulgação do salário do Luis Bernardo?
FJM Estava muito acima da média
Jutz Isso é inveja?
FJM Era o meu homólogo...
Jutz Então era aquela invejinha portuguesa?
FJM Tinha interesse para as pessoas! Mas não foi uma revelação do programa, era matéria que já estava disponível na internet
Jutz Qual é o interesse público?
FJM Nós estamos aqui sentados porque o Benfica decidiu que foi vítima de espionagem. Mas o Benfica é que fazia espionagem
Jutz Acha que Porto fez espionagem?
FJM Tudo aquilo que foi revelado é indicio de atividade ilegal. Os mails foram revelados por isso, porque são indícios de que o Benfica adulterava a verdade desportiva

Defesa SLB Quantos computadores eram usados?
FJM 1 portátil
Defesa SLB E não havia 1 pen?
FJM Recebia 1 ficheiro num servidor através do mail; o passo seguinte era fazer download do ficheiro para o portátil, no meu gabinete
Defesa SLB Ainda tem os downloads?
FJM Tenho
Defesa SLB Diogo Faria disse que foi contratado por Manuel Tavares e Francisco J. Marques. Como foi tomada a decisão de contratar aquele quadro para o FC Porto?
FJM Foi com a sua formação como historiador e porque tem enorme capacidade de análise de dados
Jutz Mas ele disse que foi contratado para analisar os mails?
FJM Não. Ele foi contratado para várias coisas. Agora não há mails para analisar e não lhe falta o que fazer no Porto
Jutz Ele nunca lhe apresentou dados de relatórios médicos?
FJM Imagino que os tenha visto e não os tenha valorizado. Não era isso que procurávamos



Diogo Faria é réu, mas foi chamado a testemunhar pelo FC Porto

Disse que o FC Porto não sabia de nada dos mails

Diogo Faria assumiu em tribunal, quando foi ouvido, que Francisco J. Marques viu nele competências para analisar o caso dos mails, para analisar criticamente informação e distinguir o acessório do importante. "A análise dos mails foi

COMPUTADOR DESLIGADO DO SISTEMA E COM USO EXCLUSIVO PARA OS MAILS

te para guardar aquela informação. O computador nunca se ligou à rede informática e não era utilizado para mais coisas", garantiu. Também sobre os mails da bruxaria, Diogo assegurou que era um ato de gestão estranho. Referiu que fez busca no Google sobre os intervenientes. ●



Paulo Gonçalves, ex-braço-direito de Vieira, será julgado no E-Toupeira

Caso E-Toupeira foi referido como exemplo de prejuízo

O diretor de comunicação dos azuis-e-brancos garantiu que divulgou os mails "para informar o público e fazer a defesa do Futebol Clube do Porto, que foi muito prejudicado pelos esquemas que os mails revelam. O caso E-Toupeira é um bom exemplo disso", concluiu Francisco J. Marques. ●